

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Estratégias De Coleta De Dados Qualitativos Com Crianças: Uma Reflexão Crítica

Autores: ANA PAULA KELLER DE MATOS (UFSCAR); BEATRIZ CASTANHEIRA FACIO (UFSCAR); FLÁVIA CORRÊA PORTO DE ABREU (UFSCAR); CARLA REGINA DE ALMEIDA CORRÊA (UFSCAR); SORAYA CIRILO CARVALHO (UFSCAR); MAYARA CAROLINE BARBIERI (UFSCAR); AMANDA DE ASSUNÇÃO LINO (UFSCAR); GISELLE DUPAS (UFSCAR); MONIKA WERNET (UFSCAR)

Resumo: Introdução: Identifica-se um crescente investimento em pesquisas qualitativas que buscam a voz da criança acerca de suas experiências no processo saúde e doença¹⁻⁴. Estabelecer uma interação, que alcance a perspectiva da criança e revele dados promotores da compreensão do vivenciado é um desafio e tem íntima correlação com as estratégias de coleta de dados selecionadas. Objetivo: Apontar limites e potencialidades das estratégias fotografia, desenho, cartas e brinquedo terapêutico, além dos instrumentos genograma e ecomapa em pesquisas com crianças em idade pré-escolar e escolar. Metodologia: Trata-se de reflexão crítica pautada em relato de experiência de pesquisas com crianças no contexto de adoecimento crônico apoiado na literatura científica sobre coleta de dados qualitativos. Resultados: A criança pré-escolar e escolar tem interesse em compartilhar sua experiência e de certa forma demonstra surpresa diante desta oportunidade. A efetividade das estratégias de coleta de dados tem forte influência da preferência e personalidade da criança. Os pré-escolares revelaram maior facilidade em retratar sua vivência a partir do brincar estruturado e do desenho. Enquanto os escolares tem preferência pelas fotografias e narrativas escritas (cartas). Em ambos os grupos ocorre envolvimento na construção do genograma e ecomapa com revelação de dados acerca da experiência. Conclusão: Todos os instrumentos aqui relatados possuem potencialidade para acessar a voz e descrições densas da experiência da criança. Contudo, é na sensibilidade e acurácia de percepção do pesquisador em selecionar e modificar a estratégia de coleta de dados em função das particularidades da criança que se encontra o elemento determinante da qualidade dos dados em pesquisa com esses sujeitos.